



## MINUTA DE PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO

### EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Luiz Carlos dos Passos nasceu no dia 19 de outubro de 1957, no Município de Rolante, no Rio Grande do Sul. Ainda criança, quando sua mãe, Veronica dos Passos divorciou-se de seu pai, Eudlides dos Passos, mudou-se com ela para Porto Alegre. onde fez toda a sua vida. Na Capital gaúcha, formou-se no ensino fundamental, médio, técnico e ensino superior.

Depois de se formar no ensino médio, Luiz Carlos concluiu curso técnico de Hidráulica e Elétrica na escola técnica Parobé. Entretanto, o que guiou sua carreira profissional foi o curso técnico em Contabilidade, feito na Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), profissão que foi exercida até o momento de sua morte. Atuando na área, já com experiência, ainda se formou na faculdade Castelo Branco em Ciências Contábeis, a fim de usufruir do diploma de ensino superior na sua área. Entre os locais que trabalhou está o Polo Petroquímico, Senac e Fará Gerenciamento de Negócios.

Em meio a construção de sua vida em Porto Alegre, Luiz Carlos conheceu Clenir Nogueira, em 1991, com quem viveu até o dia de sua morte. Juntos, chegaram a morar na rua Dr. Flores (Centro), rua Taveira Júnior (Teresópolis) e Av. Teresópolis (Teresópolis), antes de migrarem para o bairro Ponta Grossa, onde viveu o resto da sua vida. Antes disso, foi casado com outra mulher, Águida Porciúncula, com quem teve duas filhas: Angélica Porciúncula e Gisele Bochi.

Em março de 1997, Luiz Carlos, que morava de aluguel em uma casa no bairro Teresópolis, em Porto Alegre, mudou-se com sua família para o bairro Ponta Grossa, onde havia comprado um lote de terreno. Ele buscava colocar em prática seu plano de ter uma casa própria para morar com sua esposa, Clenir, e três filhos mais novo, Danrley, filho do casamento atual, e Cristian e Cleiton, filhos de Clenir com seu ex-marido.

O problema, entretanto, se deu no momento da construção. O lote em questão tinha acesso dificultado, localizado em meio à vegetação com árvores, matos e banhados. Não havia nenhuma outra casa construída próxima ao local. Para começar a construção, era preciso um caminho para o trânsito de veículos e/ou caminhões. Sem apoio de outros moradores, ou mesmo do até então dono dos lotes, Luiz precisou abrir um caminho para que os materiais da obra pudessem ser entregues ao local da construção. Para isso, conseguiu a ajuda de "Sr. Vladi", como era, e ainda é conhecido. Com seus esforços, aterrou e abriu uma rua, atualmente conhecida como Beco/Alameda H, que te acesso pela rua Alypio José Nogueira.

Depois de superado este problema, surgiram outros. Não havia energia elétrica e água encanada, e para isso, a solução foi a distribuição de água e luz através do dono dos lotes, de forma precária, e para todos os moradores da região – sendo Luiz, o mais afastado. Essa distribuição causou muitos contratemplos, já que percorria grandes distâncias até as residências, e com problemas durante o caminho.

A fim de superar essa etapa, Luiz Carlos entrou com uma solicitação junto ao Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE) para a distribuição de uma rede. O resultado demorou, mas chegou a todos os moradores da região. Para a energia elétrica, foi realizada uma reunião com outros moradores para a colaboração de uma caixa de luz com cerca de sete relógios, dividindo o valor de pagamento entre todos. Alguns pagaram, outros não.

Os relógios de luz foram colocados em um local próximo à grande maioria dos moradores, entretanto, longe da residência de Luiz Carlos. Por isso, foi preciso, com investimento próprio, a colocação de postes de luz e fiação elétrica, por meio da rua que também foi aberta com seus esforços.

Ao longo dos anos, até a data de sua morte, a manutenção da rua, da fiação elétrica, e de eventuais entupimentos na rede de esgoto, foi dos moradores, e sua maior parte do tempo, de Luiz Carlos dos Passos, o primeiro morador da rua.

Luiz Carlos dos Passos, nascido em 19 de outubro de 1959, faleceu em 29 de setembro de 2017, aos 59 anos.

Por essas razões, rogo o apoio de meus pares para a aprovação do presente projeto.

HAMILTON SOSSMEIER  
Vereador

### PROJETO DE LEI

**Denomina Luiz Carlos Dos Passos o logradouro público não cadastrado conhecido como Beco H Estrada Retiro, bairro Ponta Grossa.**

**Art. 1º** Fica denominado Luiz Carlos dos Passos o logradouro público não cadastrado conhecido como Beco H Estrada Retiro, Bairro Ponta Grossa, com base na Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **Hamilton Sossmeier, Vereador**, em 21/08/2023, às 13:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0607907** e o código CRC **D75B8CFE**.